



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

**ATA DA REUNIÃO PARA
FORMAÇÃO DO CONSELHO
DA FLOTA FARO NO
MUNICÍPIO DE FARO
(SALÃO PAROQUIAL), nos
dias 07 e 08 de Maio de 2009.**

A reunião iniciou-se às 08:35h no salão Paroquial de São João Batista, com as boas vindas dadas por Auristela (técnica SEMA) e esclarecimentos sobre o objetivo da reunião. Ela também fez um histórico da criação das UCs na região e a importância dos conselhos. Em seguida, Yanina (Imaflora) falou brevemente sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e pediu para que cada participante se apresentasse. Após as apresentações, Yanina começou sua apresentação fazendo um histórico das áreas protegidas, criação das UCs da Calha Norte e explicou o que é macrozoneamento. Marcos (SEMMA-Faro) acrescentou que no macrozoneamento foi levada em consideração a vocação de cada município. Márcia esclareceu como foi feito o estudo para o macrozoneamento e ressaltou que as comunidades foram levadas em consideração e que se deu prioridade ao uso sustentável. A Professora Isabel falou que a lei só favorece os mais poderosos, enquanto que as comunidades são prejudicadas. Após isso, Yanina prosseguiu falando sobre os aspectos socioambientais e biogeográficos das UCs da Calha Norte, a professora falou sobre os impactos da criação de gado e búfalos na várzea, questionou a divisão política dos estados do Pará e do Amazonas e que a Flota deveria chegar até Nhamundá. Antonella (Pastoral Social) explicou que há as questões dos limites entre os estados, o Padre Zico perguntou por que as terras indígenas são transfronteiriças e a Flota não. Marcos questionou o que resta no município, pois está tudo protegido. Antonella perguntou sobre os limites e Roberto (Imaflora) esclareceu que a comunidade do Português é o limite e tudo o que está localizado rio Nhamundá acima está dentro da Flota. Roberto esclareceu as dúvidas, mostrando os limites no mapa. Yanina continuou explicando sobre os moradores isolados e a ação dos indígenas que estão descendo em direção à Flota através de recursos. Roberto continuou esclarecendo as dúvidas sobre os limites e como o Estado tem atuado



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

na área. Após isso foi feito um intervalo. Às 10:00h retornou-se do intervalo dando continuidade à palestra de Yanina que falava sobre legislação ambiental. Foram feitos alguns questionamentos referentes as comunidades que já habitavam essas áreas, antes da criação da Flota, se seriam garantidos os direitos de uso. Márcia (SEMA) explicou que sim, se essas comunidades realmente forem consideradas tradicionais e que o Plano de Manejo vai determinar os diversos usos que serão feitos pela comunidade local da Flota. Roberto falou sobre a concessão real de direito de uso. Foi solicitado pela diretora da escola Flora Teixeira que na próxima reunião seja preparado um material para acompanhar a exposição. Foi questionada também a presença do Estado em Faro e reforçado uma base da SEMA no município. Logo após a exposição sobre gestão participativa e Conselhos, iniciou-se o processo de formação do Conselho Gestor da Flota Faro. Roberto (Imaflora) expôs a proposta de formação do Conselho obtida durante o levantamento institucional no município. Na proposta de formação, houve um desacordo com a vaga da Câmara, pois os presentes relataram a ausência desta nas reuniões realizadas no município, no entanto foi acordado entre os presentes, a presença da Emater numa vaga do Conselho referente a Extensão Rural e Pesquisa Ambiental. Outro questionamento foi referente a vaga do Ideflor, pois os presentes concordaram que após o seminário, que será realizado nos dias 14 a 17 de maio no município de Faro, eles confirmarão ou não a vaga do Ideflor, pois precisam maiores esclarecimentos quanto ao objetivo do Instituto. Foi acordado entre os presentes que se ouviria o representante da Câmara da Comissão de Meio Ambiente para então definir a vaga desta no Conselho. Após debate e esclarecimentos de dúvidas foi exposto a vaga das Comunidades do Português e Monte Sião. Roberto perguntou se alguma entidade os representariam, o que foi colocado pelos presentes que não. Antonella (Pastoral Social) expôs que seria melhor ouvi-las para então preencher a vaga destas comunidades no Conselho. Houve um questionamento sobre a legalidade dessas comunidades, visto que existem lideranças, mas não possuem CNPJ, ou seja, não estão juridicamente constituídas. Foi respondido por Márcia (SEMA) que nestes casos, deve-se ouvir a comunidade para verificar se alguma instituição e se não tiver poderá ser feita uma reunião na comunidade, onde a liderança pode fazer uma eleição para escolha do titular e suplente e lavrar em ata, com as respectivas assinaturas para que o ato tenha



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Diretoria de Áreas Protegidas
Coordenadoria de Unidades de Conservação

legitimidade e seja representativo da comunidade local. Após o debate, foram revistas as vagas do poder público e sociedade civil organizada para análise das instituições e todos concordaram com a composição final, ficando pendente as vagas da Câmara, Ideflor, Comunidades Português e Monte Sião. A reunião encerrou-se às 14:00h. No dia seguinte, no dia 08 (oito), após a validação dos mapas realizada pela equipe do IMAZON, Roberto (Imaflora), voltou a falar das pendências do dia anterior referentes a vaga das comunidades Português e Monte Sião e explicou que as comunidades foram visitadas pela equipe composta pela SEMA e IMAZON que reforçara a participação dessas comunidades no Conselho da Flota de Faro. As duas comunidades mostraram grande interesse em participar do Conselho e pleitearam duas vagas (uma para cada comunidade), no entanto Auristela (SEMA) explicou que isso talvez não fosse possível, devido à questão de paridade no Conselho. Explicou também aos comunitários que um representante poderia ser titular e outro suplente, mas que os dois poderiam participar das reuniões se assim desejassem e falou sobre os documentos necessários para enviar a SEMA. Outra pendência seria a vaga da Câmara que havia ficado em aberto no dia anterior, para que algum representante do Poder Legislativo pudesse se manifestar. O vereador Francinaldo, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara comprometeu-se em fazer parte do Conselho, representando o Poder Legislativo do Município. Nesse contexto, outra questão relacionava-se à vaga do Ideflor, que a comunidade, mais especificamente a Pastoral Social, representada pela Sra. Antonella se comprometeu a enviar a SEMA um documento respondendo sobre o posicionamento da comunidade em relação a essa vaga destinada ao Ideflor. Foram feitas as considerações finais pelos representantes da Sema, Imazon e Imaflora e o prefeito de Faro encerrou a reunião fazendo agradecimentos a todos. O evento deu-se por encerrado às 12:00h.

Faro-Pa, 08 de Maio de 2009.